



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Estudo comparativo do comportamento adaptativo em crianças com e sem TEA a partir da escala DABS
Autor	CÉSAR AUGUSTO MARQUES DOS SANTOS
Orientador	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

Estudo comparativo do comportamento adaptativo em crianças com e sem TEA a partir da escala DABS

A *Diagnostic Adaptive Behavior Scale* (DABS) é uma medida estadunidense de comportamento adaptativo (CA), que auxilia o diagnóstico e o planejamento de intervenções em Deficiência Intelectual (DI), em Transtorno do Espectro Autista (TEA), entre outras condições. A DABS avalia três domínios: conceitual, social e prático. A adaptação transcultural da medida para o Brasil está em fase de validação. O objetivo do presente estudo foi analisar se essa escala diferencia CA na população com o diagnóstico de TEA quando comparada à população não-clínica. Para isso, foi realizado estudo transversal com 220 pais/responsáveis de indivíduos com diagnóstico de TEA sem comorbidade ($n = 61$; 27,7%) com idade entre 4 e 21 anos ($M = 8,74 \pm 3,82$), sendo 91,8% do sexo masculino, e de indivíduos sem nenhum diagnóstico ($n = 159$; 72,3%) também com idade entre 4 e 21 anos ($M = 11,08 \pm 4,86$), sendo 51,6% do sexo feminino. Foi realizado um teste de Mann-Whitney com o objetivo de investigar em que medida os escores da DABS foram equivalentes entre os grupos TEA e não-clínico. Os resultados demonstraram que os participantes do grupo não-clínico apresentaram maiores escores nos domínios conceitual ($U = 971,5$, $z = -9,265$, $p < 0,001$), social ($U = 456$, $z = -10,410$, $p < 0,001$) e prático ($U = 973,5$, $z = -9,192$, $p < 0,001$), assim como no escore total ($U = 602$, $z = -10,053$, $p < 0,001$), quando comparados com os participantes do grupo TEA. O tamanho de efeito do teste foi médio, com r variando entre 0,62 e 0,70. Portanto, conclui-se que, ainda que o estudo tenha limitações em relação à amostra, o instrumento foi capaz de diferenciar indivíduos com TEA daqueles sem nenhum diagnóstico de acordo com o padrão de CA, corroborando a literatura existente na área e indicando que a escala é sensível para detectar prejuízos em CA.